



Tradição da Serpente Negra



Vodú Brasil

Tradição da Serpente Negra

Módulo 05

O TEMPLO DE GUEDHÉ

No Vodú Esotérico é necessário trabalhar dentro de um templo simbólico que tenha uma disposição esquemática lógica, com atribuições adequadas para que a Vontade do mago possa funcionar mágickamente. Se estas atribuições não fossem corretas, os símbolos não teriam nenhum poder mágicko sob a vontade do operador, pois não são mais que símbolos de relação que evocam o poder e a energia mágica, para que se materializem na esfera de influencia ao redor do mago.

No Vodú Esotérico não é a mente do mago que realiza todo o trabalho mágicko, senão também os símbolos têm poderes em si mesmos, já que atuam como instrumentos mágickos. Os espíritos ou Loas, atuam através deles sobre o plano físico produzindo os efeitos desejados pelo mago.

Para a devida colocação destes símbolos, o mago deve erigir seu templo orientando-o de uma forma adequada para que funcione a magia. Do contrário, os espíritos não se manifestarão.

Para estabelecer a orientação do templo Vodú, é necessário fazê-lo observando os oito pontos cardeais: Nordeste, Norte, Noroeste, Oeste, Sudoeste, Sul, Sudeste e Leste.

Estas oito direções principais e as intermediárias que se formam entre elas, constituem 16 pontos no espaço, que correspondem aos 16 níveis ou graus mágicos de consciência e seus Loás correspondentes. Cada um destes pontos é uma porta por onde entram as forças que representam os símbolos a eles atribuídos, formando assim, uma espécie de Mandala em forma de teia de aranha.

Isto é devido ao fato que este templo é matemático e os Loas que nele habitam possuem uma perfeita geometria mágica.

O mago se coloca mental e astralmente no centro desta Mandala e opera com as forças mágicas que opera.

Quando utiliza o Templo, devemos ter em nossa frente um espelho mágico sobre o qual projetará sua consciência e uma vez afinado com o esquema do templo, atrairá as forças mágicas centrípetas, onde reside sua consciência.

Antes de projetar a consciência no el espelho mágico, pode utilizar técnicas de invocação e magia sexual como as que se utilizam no trabalho com os Hudú, com a finalidade de fortalecer o laço com os espíritos.

Antes de empreender qualquer trabalho mágico Vodú, o mago deve conhecer e familiarizar-se com os Loas, tanto os trevosos (Guedhé) como os iluminados (Legbha), e poder visualizar facilmente seus diagramas associados (Vevés).

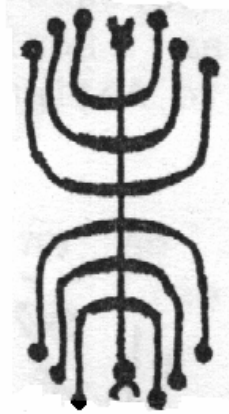
Os Loás ou Espíritos Guedhé, são espíritos que habitam nas regiões mais obscuras do inconsciente e tem aspectos fortemente sexuais e macabros, porque possuem as energias mais básicas do gênero humano, aquelas que operam sobre a função geral e sobre as funções biológicas de crescimento, maturidade e morte celular do corpo físico.

Estão divididos em dez famílias, cada uma com a função dentro da grande "nacion" (nação) Guedhé. Destas dez famílias, a Tradição da Serpente Negra, utiliza somente três: Família Transvection, Família Barón y Família Zariguin.

FAMÍLIA TRANSVECTION

É uma das famílias Guedhé de aspecto mais desagradáveis e seus Loás têm representação animal. As compõem os seguintes Loás: Ti Pied Millfois, Ti Moufette y Mystere-des-Blattes.

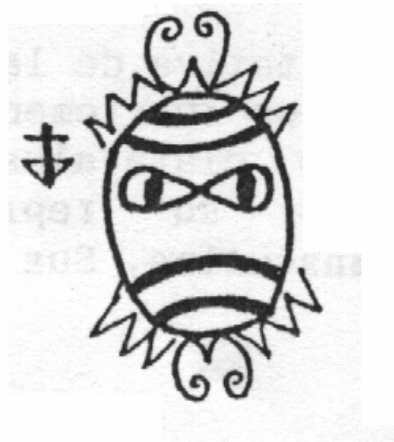
TI PED MILL-FOIS, é uma centopéia em sua forma animal, seu Vevé é:



Este Loá está associado tradicionalmente com a magia negra Vodú de origem no Congo, na que se usa sua simbologia para produzir danos ou a morte à distância sobre uma pessoa. No Vodú Esotérico representa a morte e portanto possui uma energia muito poderosa que procede do mais inconsciente de nossa própria natureza biológica.

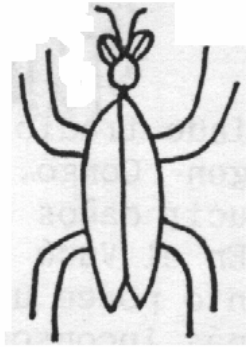
Representa, como todos os Loás de sua família, as forças mais obscuras e atávicas que fazem nosso Id Transcendental. Sua direção é o Sul no espaço, que corresponde ao XIIº grau, Fogo do Ar e representa o Futuro da Terra. Está sob a direção do Patriarcado da Igreja Matemática Hieroglífica das Lojas Mágicko Gnósticas e Futurísticas do Rito Antigo e Primitivo de Memphis & Misraim.

TI MOUFETTE, é em sua forma simbólica um gambá. Sua Vevé é:



Este Loa representa também os aspectos desagradáveis do Id Transcendental tal como, aparecem como limitantes do Ego quando este não tenha sido devidamente trabalhado. Estas forças correspondem no diagrama do Templo de Guedhé ao Oeste, que corresponde ao VIIIº grau, Fogo de Água, que representa na esfera do tempo ao Passado recente. Está sob a direção do Patriarcado da Igreja Matemática Hieroglífica das Lojas Mágicko Gnósticas e Futurísticas do Rito Antigo e Primitivo de Memphis & Misraim.

MYSTERE-DES-BLATTES, é em sua forma simbólica uma barata e seu Vevé é:



A barata é muito desagradável e perigosa, quando usada na magia negra Vodú.

Esotericamente representa as forças das trevas que regem os processos enzimáticos celulares responsáveis pela vida e pela morte. Por isso representa este Loa as energias obscuras e poderosas do Id Transcendental, que operam no Norte do Templo de Guedhé. Seu grau é o IV, correspondente ao Fogo da Terra, que representa o Passado puro. Está sob a direção do Patriarcado da Igreja Matemática Hieroglífica das Lojas Mágicko Gnósticas e Futurísticas do Rito Antigo e Primitivo de Memphis & Misraim.

FAMILLE BARON.

É a mais representativa das famílias Guedhé. Seus Loás tem aspectos fortemente sexuais e fálicos, assim como outros, com forte alusão aos mortos e ao cemitério, tais como as correntes dos caveiras na Kimbanda, sendo sua representação simbólica antropomórfica e masculina. Seus Loás são:

BARON LA CROIX, corresponde às forças do Id Transcendental representadas pelo Iº grau, Terra de Terra, correspondente ao ponto entre o Leste e o Nordeste no Templo de Guedhé. Está sob a direção do Patriarcado da Igreja Idealístico Hieroglífica das Lógicas Labiríntico Gnósticas e Transcendentais do Primitivo e Antigo Rito de Memphis & Misraim.

BARON CIMITIERE, corresponde às forças representadas pelo IIIº grau, Ar de Terra, correspondente ao ponto entre o Nordeste e o Norte do Templo de Guedhé. Está sob a direção do Patriarcado da Igreja Algorítmica Hieroglífica das Lógicas Algorístico Gnósticas e Zotíricas do Antigo e Primitivo Rito de Memphis & Misraim.

BARON SAMEDI, corresponde às forças representadas no Vº grau, Terra de Água, correspondente ao ponto entre o Norte e o Noroeste no Templo de Guedhé. Está sob a direção do Patriarcado da Igreja Idealístico Hieroglífica das Lógicas Labiríntico Gnósticas e Transcendentais do Primitivo e Antigo Rito de Memphis & Misraim.

BARON PIQUANT, corresponde ao VIIº grau, Ar de Água e ao ponto entre o Noroeste e o Oeste no Templo de Guedhé. Está sob a direção do Patriarcado da Igreja Algorítmica Hieroglífica das Lógicas Algorístico Gnósticas e Zotíricas do Antigo e Primitivo Rito de Memphis & Misraim.

BARON SCORPION, corresponde ao IXº grau, Terra do Ar e ao ponto entre Oeste e o Sudoeste do Templo de Guedhé. Está sob a direção do Patriarcado da Igreja Algorítmica Hieroglífica das Lógicas Algorístico Gnósticas e Zotíricas do Antigo e Primitivo Rito de Memphis & Misraim.

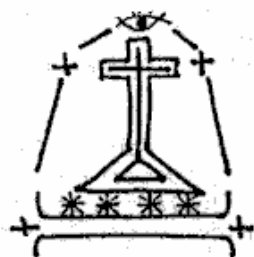
TI-JEAN-ZOMBI, corresponde ao XIº grau, Ar de Ar e ao ponto entre p Sudoeste e o Sul no Templo de Guedhé. Está sob a direção do Patriarcado da Igreja Algorítmica Hieroglífica das Lógicas Algorístico Gnósticas e Zotíricas do Antigo e Primitivo Rito de Memphis & Misraim.

BARON ZOMBI, corresponde ao XIIIº grau. Terra de Fogo e ao ponto entre e o Sul e o Sudeste no Templo de Guedhé. Está sob a direção do Patriarcado da Igreja Idealístico Hieroglífica das Lógicas Labiríntico Gnósticas e Transcendentais do Primitivo e Antigo Rito de Memphis & Misraim.

GUEDHE NIDBHO, corresponde ao XVº grau. Ar do Fogo e ao ponto entre o Sudeste e o Leste no Templo de Guedhé. Está sob a direção do Patriarcado da Igreja Algorítmica Hieroglífica das Lógicas Algorístico Gnósticas e Zotíricas do Antigo e Primitivo Rito de Memphis & Misraim.

GUEDHE BRAV, corresponde ao grau XVIº grau. Fogo de Fogo e a Leste do Templo de Guedhé. Está sob a direção do Patriarcado da Igreja Matemática Hieroglífica das Lojas Mágicko Gnósticas e Futurísticas do Rito Antigo e Primitivo de Memphis & Misraim.

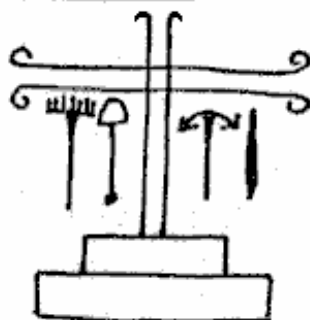
Sus Vevés são os seguintes:



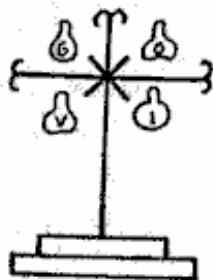
BARON LA CROIX



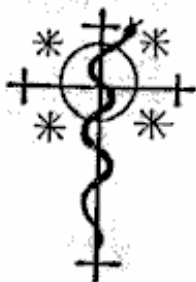
BARON CIMITIERE



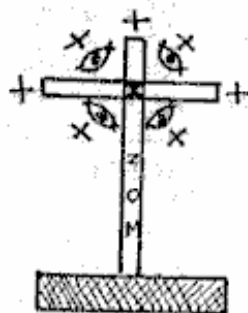
BARON SAMEDI



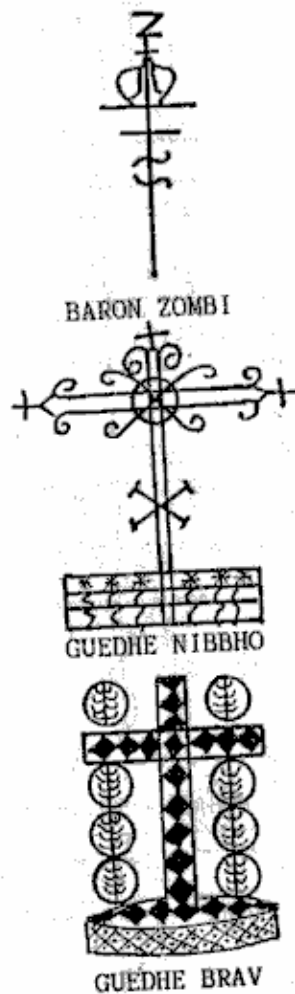
BARON PIQUANT



BARON SCORPION



TI-JEAN-ZOMBI



FAMILLE ZARIGUIN

Sua representação é zoomórfica, forma de aranhas. Seu simbolismo é muito parecido a da família Transvection, porém possuem uma função mais voltada para o aspecto divinatório em sua magia operativa. Seus Loás são:

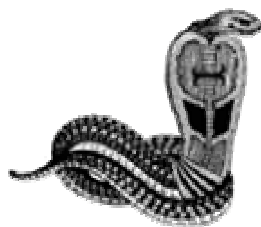
Mystére Toile-d'Araignée, Mystére Araignée, Ti-Zariguin y Maitre Barón Zariguin o Guedhé Zariguin.

MYSTERE TOILE-D'ARAIGNEE, sua forma simbólica é uma aranha no centro de sua teia. É a "filha" da família Zariguin e se corresponde ao Nordeste do Templo de Guedhé. É Água da Terra e corresponde ao II grau. Está sob a direção do Patriarcado de da Igreja Ogdoácica Hieroglíficas das Lógicas Aritmosófico-Gnósticas e Fantásticas do Rito Antigo e Primitivo de Memphis & Misraim e está relacionada com a região da História Absoluta no esquema do tempo.

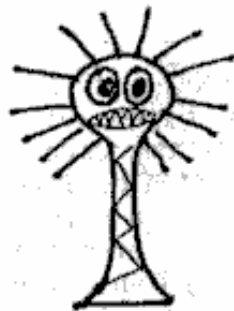
MYSTERE ARAIGNEE, é uma grande aranha negra, é a "mãe" da Família Zariguin e corresponde ao Noroeste no Templo de Guedhé. É Água de Água e corresponde ao VI grau. Está sob a direção do Patriarcado de da Igreja Ogdoácica Hieroglíficas das Lógicas Aritmosófico-Gnósticas e Fantásticas do Rito Antigo e Primitivo de Memphis & Misraim. No esquema do tempo e corresponde ao passado da Terra.

TI ZARIGUIN, é uma pequena aranha macho, é o "filho" da Família Zariguin e corresponde ao Sudoeste no esquema do Templo de Guedhé. É Água de Ar e corresponde ao Xº grau. Está sob a direção do mesmo Patriarcado que seus dois parentes Loas supra mencionados. No esquema do tempo corresponde ao Futuro da Terra.

MAITRE BARON ZARIGUIN, é uma espécie de homem-aranha, com o falo à mostra e de forma terrível, é o "pai" da Família Zariguin e corresponde ao Sudeste no esquema do Templo de Guedhé. É Água de Fogo e corresponde ao XIVº grau. Está sob a direção do mesmo Patriarcado da Igreja Gnóstica do Rito de Memphis & Misraim que os outros membros de sua Família, a Igreja Ogdoácica Hieroglífica. No esquema do tempo corresponde ao Futuro com poucos elementos da Terra.



Os vevés desta Família são os seguintes:



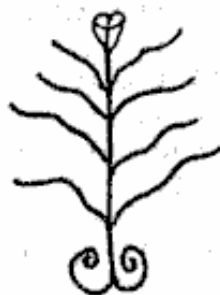
MYSTERE TOILE D'ARAIGNEE



MYSTERE ARAIGNEE



TI ZARIGUIN



BARON ZARIGUIN

O TEMPLO DE LEGBHA

Temos tratado sobre o Templo Guedhé e o esquema de suas forças espirituais, tal como são representadas pelos Loás das Famílias Transvection, Barón y Zariguin.

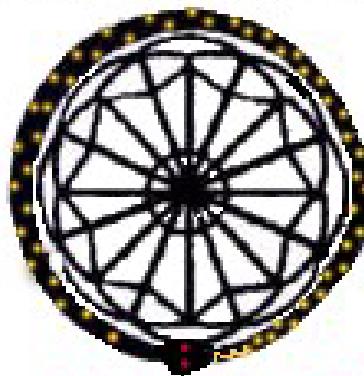
Agora devemos traçar o esquema do Templo de Legbha, que não é mais que o aspecto iluminado do mesmo esquema, que corresponde às energias e forças espirituais que se encontram no Ego Transcendental ou Supra-consciência.

O esquema do Templo de Legbha é sobreposto ao do Templo de Guedhé e o único: que mudam são os Loás que se encontram atribuídos as suas 16 direções e graus.

Os Loás iluminados (aspectos de Legbha) são análogos aos deuses de outros panteões e arcanjos da Cabala. São arquétipos das leis que regem ambos, o Macro e o Microcosmos e que operam aqui nos níveis transcendentais da psique sobre o Ego.

Para traçar o esquema do Templo de Legbha, devemos primeiro traçar as oito linhas que correspondem às direções principais: Nordeste, Norte, Noroeste, Oeste, Sudoeste, Sul, Sudeste e Leste. Nos espaços intermediários entre essas oito direções se encontram outros oito pontos que correspondem a outros tantos Loas e níveis do esquema. Vide figura:

Esquema do Templo



Legbha & Guedhé

Os Loás que compõem este Templo Iluminado são os seguintes :

MAITRE GRAND BOIS D' ILET, se trata de um Loá que no Vodú Haitiano é representado por um ancião ou anciã que vive nas selvas de Sargaços que existem nas profundezas marinhas do Triângulo das Bermudas. Há também um aspecto de Grand Bois, que corresponde aos bosques da Terra, porém geralmente nos referimos a ele em nossos estudos mas somente num primeiro aspecto.

COUSIN AZACA, é um Loá da terra e representa os campos de cultivo e os campesinos. Sua apresentação é muitas vezes diante os sulcos da terra lavrada. Sua forma antropomórfica é a de um campesino que leva um saco de palha trançada chamado "halfort", em cujo interior há uma garrafa de "tafia" (espécie de aguardente). Em sua boca leva um cachimbo chamado "canou" e sobre a cabeça um grande sombreiro de palha chamado "gouane".

SIMBI, é um Loá de Mercúrio, grande curador em cujo aspecto simbólico é a serpente enroscada numa árvore em cujo pé há uma fonte. Está associado com Ogou (Ogum) em assuntos referentes à guerra, porque é também um espírito guerreiro. Simbi marca um ponto no espaço donde se cruzam quatro caminhos, e isto se relaciona estreita com Legbha e Carrefour (outro aspecto de Legbha).

GUEDHE NIBBHO, apesar de ser um membro da Família Barón dos Guedhés, tem também seu lugar nos aspectos iluminados porque devemos recordar que a morte e o sexo têm também seu lado transcendente. Guedhé Nibbhó é aqui o mistério da morte, do cemitério (Omulú). Sua forma antropomórfica é a de um homem negro com chapéu de feltro de cor negra. Suas roupas são violetas e é um grande bailarino porém tem uma linguagem e atitudes muito obscenas. Tem por emblema a pá e a picareta dos coveiros. Seus símbolos são a cruz e o ataúde. Tem poderes sobre os mortos e sabe ser pomposo em suas manifestações de possessão.

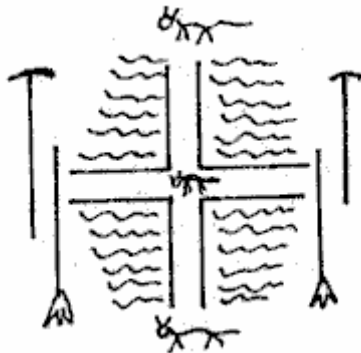
AGWE, personifica as águas, o mar. É representado geralmente pelo barco **IMMAMOU**. É o marido de Erzulie, a Vênus do panteão Vodú, e às vezes se é representado como um pescador. As oferendas são feitas em alto mar deixando na água um barquinho cheio de pastéis e bebidas. Seu lugar de residência está sob as águas do mar e sua cor é a azul.

OGO-U-FER, representa o fogo e Marte. Seus atributos são o sabre e o facão ritualístico. Também representa a forja. Está coberto com uma armadura de ferro e é imune as balas e ao fogo. Costuma vestir uma camisa e uma calça vermelha e um avental no colo da mesma cor. Gosta da aguardente de cana e o Rum Branco. Às vezes é oferecido queimando num recipiente de ferro. No Haiti, Ogou ou Ogum aparece com frequência nas deidades africanas de origem Yorubana (Nigeria): Ogoun y Changó, que por sua vez possuem suas individualidades, no Vodú Haitiano, tem sido ambos sincretizados num só Loa.

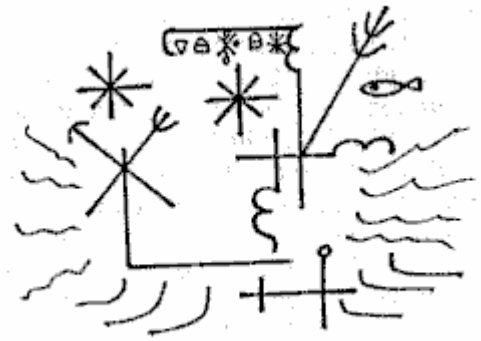
DAMBALLAH, é o Deus Pai do Vodú, cuja cor é branca. É representado antropomorficamente como um ancião venerável de cabelos brancos, sem dúvida sua forma mais comum de representação é a serpente. Damballah é a grande Serpente Cósmica, Grão Mestre NAGO do culto Vodú. Sua esposa é Aida Wedo. Este Loá é representado às vezes por um ovo colocado sobre a areia ou farinha. Em seu altar só se coloca uma serpente de ferro forjado. Seu alimento preferido é um ovo branco, e também lhe agrada o pólen das flores. Sua residência está na África, na terra arquetípica Guinin (Guinea) que não se encontra no plano físico, senão em uma África arquetípica. O "asson" (maracá) do Houngan, ou sacerdote Vodú, está adornado com vértebras de serpente que representam a Damballah. É a expressão da perfeição geométrica, porque representa o ponto mais elevado do arquétipo dentro da manifestação, o Atziluth dos cabalistas. O vocábulo "DA" de seu nome significa origem e essência da vida.

Estes sete Loas são os que se atribuem as 16 direções e níveis do Templo de Legbha. Para e se faz às vezes combinações que refletem a simbologia das forças representadas nestes 16 níveis ou graus. Abaixo seguem os vevés junto com os Patriarcados que regem cada nível:

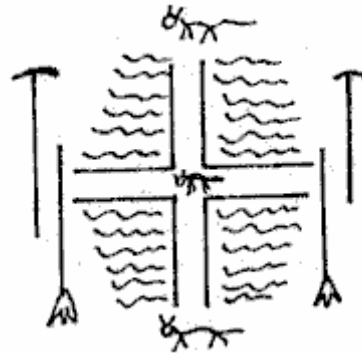
NÍVEL I: Terra da Terra, Loá: MAITRE GRAND BOIS D'ILET. Patriarcado da Igreja Idealístico Hieroglífica.



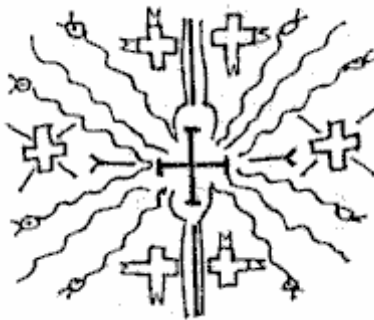
NÍVEL II: Água da Terra, Loá: COUSIN AZACA. Patriarcado da Igreja Ogdoácica Hieroglífica.



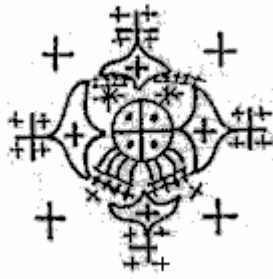
NÍVEL III : Ar da Terra, Loá: SIMBI. Patriarcado da Igreja Algorítmico Hieroglífica.



NÍVEL IV: Fogo da Terra, Loá: GUEDHE NIBBHO. Patriarcado da Igreja Meta-matemática Hieroglífica.



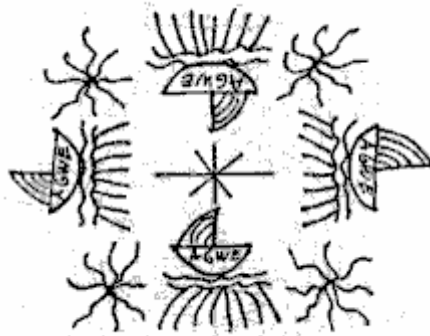
NÍVEL V: Terra da Água, Loá: AGWE-MAITRE GRAND BOIS D'ILET. Patriarcado da Igreja Idealístico-Hieroglífica.



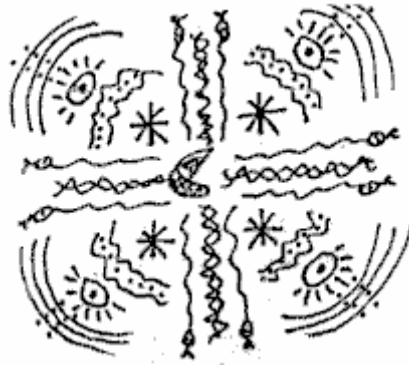
NIVEL VI: Água da Água, Loá: AGWE-AZACA. Patriarcado da Igreja Ogdoácica Hieroglífica.



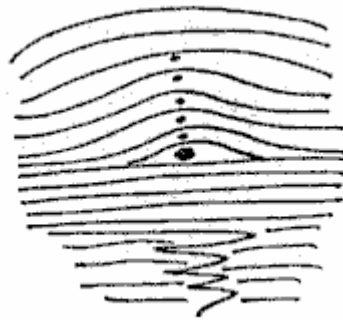
NIVEL VII: Ar da Água, LOÁ: SIMBI-AGWE. Patriarcado da Igreja Algorítmico Hieroglífica.



NIVEL VIII: Fogo da Água, LOÁ: OGOU FER-AGWE. Patriarcado da Igreja Meta-matemático-Hieroglífica.



NIVEL IX : Terra de Ar, LOÁ: SIMBI-GUEDHE. Patriarcado da Igreja Idealístico-Hieroglífica.



NIVEL X: Água de Ar, LOÁ: MAITRE GRAND BOIS D'ILET. Patriarcado da Igreja Ogdoácica Hieroglífica.



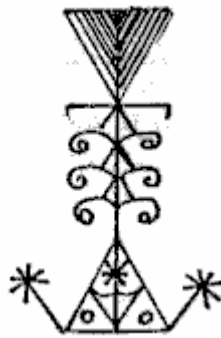
NIVEL XI: Ar de Ar, LOÁ: AGWE-CHANGO. Patriarcado da Igreja Algorítmico Hieroglífica.



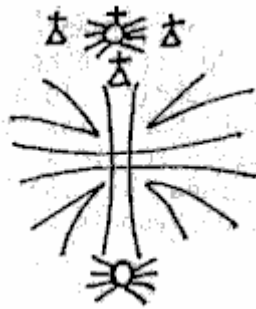
NIVEL XII: Fogo de Ar, LOÁ: SIMBI-AZACA. Patriarcado da Igreja Meta-matemático-Hieroglífica.



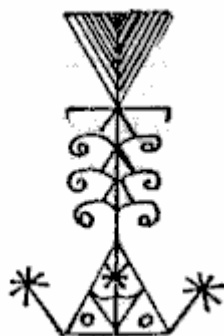
NIVEL XIII: Terra de Fogo, LOÁ: DAMBALLAH-NIBBHO. Patriarcado da Igreja Idealístico-Hieroglífica.



NIVEL XIV: Água de Fogo, LOÁ: OGOU FER-CHANGO. Patriarcado da Igreja Ogdoácica Hieroglífica.



NIVEL XV: Ar do Fogo. LOÁ: DAMBALLAH-SIMBI. Patriarcado da Igreja Algorítmico-Hieroglífica.



NIVEL XVI: Fogo de Fogo. LOÁ: GRAND DAMBALLAH STELLAIRE. Patriarcado da Igreja Meta-matemático-Hieroglífica.

